

Resumo de Tese

WADA, Madalena Sofia Mitiko. **Democratização da cultura nas bibliotecas infanto-juvenis.** Belo Horizonte, 1985. 130 p. Dissertação de mestrado apresentada ao curso de pós-graduação em biblioteconomia da EB-UFMG.

O presente trabalho pretendeu averiguar se, de acordo com o discurso liberal, as Bibliotecas Públicas Infanto-Juvenis de São Paulo realizam o ideal democrático do acesso à cultura.

Para tanto, estabeleceu-se uma amostra de nove bibliotecas, de um universo de vinte e quatro. Os funcionários dessas bibliotecas foram submetidos a entrevista parcialmente estruturada. Esta técnica foi escolhida por ter sido considerada a mais apropriada ao tipo de pesquisa em questão e ao caráter de estudo exploratório. Assim, garantiu-se tanto a obtenção dos dados de interesse do pesquisador como o espaço para a emergência de outros dados a partir dos entrevistados.

As entrevistas obtidas demonstraram que:

1 — Existem fatores como localização e horário de funcionamento das Bibliotecas, que impedem mesmo o acesso de certos setores da sociedade;

2 — Embora não impeçam o acesso, existem fatores como falta de funcionários, preconceitos dos mesmos, tamanho do acervo etc., que levam ao atendimento diferenciado dos usuários. Essas diferenças estão diretamente ligadas às diferenças de classe social;

3 — A explicitação dos objetivos das Bibliotecas Públicas não dá destaque a nenhuma de suas funções (educativa, informativa, cultural e recreativa). Na realidade há uma que tem sido desempenhada com maior peso: a função educativa. Isso se dá não só devido a uma intenção «consciente» da instituição, mas à precariedade das condições de trabalho;

4 — Da maneira como as Bibliotecas Infanto-Juvenis atuam, hoje, elas constituem mesmo simples adendo da Escola. Ou seja, realizam (mal) o papel de Biblioteca Escolar, que praticamente inexistente no País;

5 — Além de responder às informações solicitadas pelas crianças, as Bibliotecas analisadas divulgam uma ideologia que, como as respostas demonstram, é a ideologia da classe dominante. Dessa forma, veiculam valores como ordem, disciplina, as boas maneiras, controle.

Pelo exposto, conclui-se que, as Bibliotecas Públicas Infanto-Juvenis de São Paulo atendem precariamente ao seu Público, que é majoritariamente formado por crianças e jovens que as procuram para a realização de pesquisas escolares. Colocou-se, portanto, a necessidade de se repensar o papel dessas Bibliotecas. Sugeriram-se, ainda, acréscimos na formação do profissional, quanto ao conhecimento pedagógico necessário ao atendimento dos escolares.

O ideal da democratização da cultura nas Bibliotecas Públicas não foi plenamente atingido, conforme se constatou neste estudo. Contudo tal ideal permanece válido uma vez que se constatou que tais instituições exercem a função contraditória de reproduzir a ideologia dominante e simultaneamente transformá-la.

Os resultados deste estudo podem ser estendido a outras Bibliotecas Públicas do País, onde as condições sócio-econômicas sejam semelhantes.